

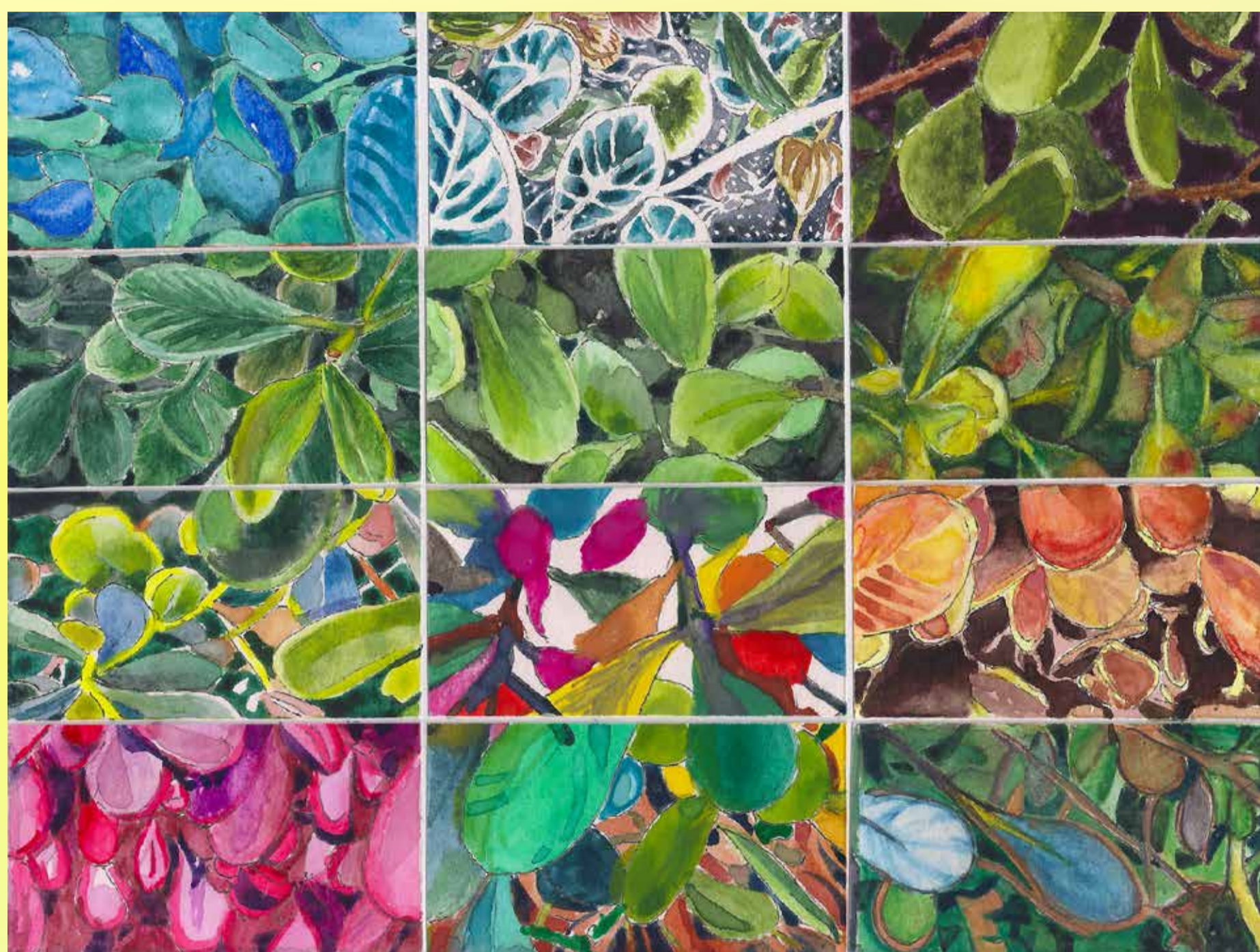
# Arte no Tribunal

Espaço Cultural STJ

Brasília, agosto de 2022.

## Conheça as obras que embelezam a Corte

### OBRA COLETIVA: A BELEZA E A LEVEZA DA AQUARELA EM PEQUENOS FORMATOS



#### Sem título

Apresentaremos, nesta edição, o trabalho artístico incorporado ao acervo do Superior Tribunal de Justiça por ocasião da exposição coletiva **"Aquarela, Pequenos Formatos"**. A mostra, realizada no Espaço Cultural STJ, no período de 31/08 a 26/09/2018, reuniu 29 pintores e mais de 100 obras de arte. A obra em questão, sem título, tem dimensões de 18,8 cm x 14 cm e foi produzida em aquarela por doze artistas plásticos: Helena Jansen, Lúcia Souza Bacelar, Silvia Silva de Anunciação, Valéria Campos Lindemann, Ana Paula de R. Peretti Giometti, Elaine Rodrigues de Oliveira, Selma Denise Bottini, Rogério Roseo, Alice A. Marques de Sá, Vânia de Sá, Vânia Chaves, Isabela Vitti e Naysa Godoy de Aquino. Cada artista criou um quadro para a composição do trabalho.

A coletânea de aquarelas botânicas, diminuta apenas em tamanho, é rica em técnicas e detalhamentos. O fato de ter pequenas dimensões torna ainda mais impressionante a qualidade do resultado. Os doze quadros que compõem a tela revelam uma profusão de beleza botânica, perceptível em cores, formatos, texturas e luminosidade. O cuidado nos detalhes culmina em aquarelas distintas, cheias de personalidade.

A aquarela, sendo uma arte dinâmica, com variadas possibilidades de produção, possibilita resultados que são, muitas vezes, inusitados. Mesmo com a conhecida delicadeza das transparências, pode-se criar, a depender da técnica, resultados vivazes, em uma verdadeira exuberância de cores e formatos.

Helena Jansen, curadora da exposição, indaga: "Como não associar a forma com que lidamos com os acidentes, tão frequentes durante a pintura, com a superação de obstáculos outros, também tão costumeiros, na vida cotidiana?". Tal repertório de cada aquarelista suscita um olhar singular, compartilhado por meio da arte. Os artistas que produziram a obra, aqui revisitada, têm idades, vivências e profissões as mais variadas.

Em um constante processo de aprendizagem, a vida, mais uma vez, imita a arte, convidando à contemplação, motivando ação e perseverança. Como afirmou Isabela Vitti, uma das artistas participantes da obra: "O mais importante é descobrir como aproveitar os acidentes felizes e seguir o fluxo criativo".

Com suas pequenas telas que tomaram conta do salão de exposições do STJ, a beleza e a leveza das transparências e múltiplas possibilidades da aquarela encantaram espectadores de todas as idades.


**STJ**

 Secretaria de Documentação  
 Coordenadoria de Memória e Cultura  
 Seção de Memória e Difusão Cultural

**ESPAÇO CULTURAL STJ**